

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA KNEE SOCIETY SCORE – KSS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

Autores: Adriana Lucia Pastore Silva ¹, Riccardo Gomes Gobbi ¹, Alberto Tesconi Croci ¹, Marco Kawamura Demange ¹, José Ricardo Pécora ¹, Tania Fernanda Cardoso Silva ¹

Instituição ¹ IOT-HCFMUSP - Instituto de Ortopedia e Traumatologia-HCFMUSP (R. Dr. Ovídio Pires de Campos – 3º Andar – Secretaria do Corpo Clínico).

Traduzir, adaptar culturalmente e validar o “Knee Society Score” (KSS) para a língua portuguesa e verificar suas propriedades de medida, reprodutibilidade e validade. Introdução: o KSS combina informações subjetivas e objetivas e separa o escore do joelho do escore funcional do paciente. A utilização de questionários é importante por permitir a padronização, a uniformização e a reprodutibilidade de medidas no acompanhamento de pacientes.

Casuística e método: avaliados 70 pacientes de ambos os sexos, em estudo clínico transversal, idade entre 55 e 85 anos, osteoartrose primária submetidos a artroplastia total de joelho, com o questionário KSS pelo avaliador 1 (inglês) e após 30 minutos pelo avaliador 2 (português) no pré-operatório e após 3 e 6 meses de pós-operatório.

O índice alfa de Cronbach e a diagramação de Bland-Altman não detectaram diferença entre as médias das duas avaliações no pré-operatório ($p=1,000$), com 3 meses ($p=0,991$) e 6 meses de pós-operatório ($p=0,985$) na pontuação do joelho e na nota da função do joelho, $p=1,000$ nos três períodos. Conclusão: a versão brasileira do Knee Society Score, o escore da sociedade do joelho, mostrou ser um instrumento de fácil compreensão e aplicação; válido e confiável para medir a pontuação e função do joelho de pacientes brasileiros submetidos a ATJ.